



COTRIM-GUIMARÃES, Iza Manuella Aires. **Desigualdades sociais, evasão e permanência no Ensino Médio integrado**. Uma análise sob a perspectiva do processo pedagógico. 2022. 252f. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022.¹

**DESIGUALDADES SOCIAIS, EVASÃO E PERMANÊNCIA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO:
UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DO PROCESSO PEDAGÓGICO**

*Social inequalities, school dropout and student persistence in Vocational High School Education:
an analysis from the perspective of the pedagogical process*

COTRIM-GUIMARÃES, Iza Manuella Aires²

RESUMO

Este estudo analisou a relação entre desigualdades sociais, desigualdades escolares, evasão e permanência estudantil no Ensino Médio integrado de um Instituto Federal vinculado à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Destaca-se a relevância da organização do processo pedagógico nesta análise, quanto à compreensão e acompanhamento da evasão e permanência no IF em apreço. As desigualdades se inserem no amplo contexto das relações sociais produzidas pelo capitalismo. Nesta perspectiva, verifica-se a existência de algumas peculiaridades que se consubstanciam, especialmente, na dualidade entre a formação geral e profissional, marcada pelas desigualdades sociais e, também, por outros fatores como os percursos e as condições socioeconômicas dos estudantes, os ambientes cultural e familiar, o acesso, ou não, ao capital social e cultural e, finalmente, os aspectos individuais e escolares, dentre outros. Nesse contexto, a evasão compreende um fenômeno socialmente desigual, portanto, uma manifestação das desigualdades sociais na escola, e deve ser considerado como construção histórica e social. Esse fenômeno é constituído no contexto do processo pedagógico e se caracteriza como um processo complexo, que apresenta uma diversidade de situações e fatores. Quanto ao desenvolvimento metodológico, foi realizado um estudo de caso no Ensino Médio integrado do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais/Campus Januária. Inicialmente, levantou-se o Estado da Arte a respeito da temática, contemplando estes enfoques: desigualdades sociais e escolares na organização da escola na sociedade capitalista; história, relações e

¹ Orientador: Fernando Selmar Rocha Fidalgo, Professor Titular do Departamento de Administração Escolar (DAE/FaE) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Doutor em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), Mestre em Educação pela UFMG e Pedagogo pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Vice-coordenador do Grupo de Pesquisa "Observatório Nacional do Sistema Prisional (ONASP)". E-mail: fernandos@fae.ufmg.br

² Doutora em Educação: conhecimento e inclusão social, pela UFMG. Graduada em Pedagogia pela Unimontes. É especialista em Docência para a Educação Profissional e Mestre em Saúde Pública com ênfase na Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde pela Escola Nacional de Saúde Pública/Fiocruz. Tem formação pedagógica pelas Universidades de ciências aplicadas de Tampere e de Häme, ambas na Finlândia. É professora do núcleo de Didática e Fundamentos da Educação nos cursos de Licenciatura do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, campus Januária. E-mail: iza.cotrim@ifnmg.edu.br

contradições da Educação Profissional brasileira; evasão e permanência estudantil. Posteriormente, foi aplicado questionário a estudantes concluintes, evadidos e ainda em curso no Ensino Médio integrado do Campus Januária. Também foram realizadas entrevistas individuais com estudantes evadidos e um grupo focal com estudantes concluintes, e analisados os documentos que compõem o processo de discussão das ações relacionadas à evasão e permanência em nível nacional e na instituição. Foram identificados importantes achados, especialmente quanto ao perfil dos estudantes mais propensos a evadir e aos fatores que influenciam a sua decisão sobre abandonar ou não o curso. Destacam-se algumas características dos estudantes que compõem esse grupo de risco: baixa renda familiar e pais e mães em posição profissional de baixa estabilidade, Ensino Fundamental cursado em escola pública, estudantes pretos e ter sido retido em pelo menos uma série escolar. Por outro lado, constatou-se que os programas institucionais de auxílio financeiro e programas de residência e semirresidência contribuem significativamente para a permanência dos estudantes, principalmente aqueles que apresentam elementos associados ao grupo de risco para evasão. Verificou-se, ainda, que afinidade com o curso, apoio da família e dos amigos são aspectos influentes sobre a decisão de permanecer. Mas a pesquisa evidenciou que as desigualdades sociais não se limitam à relação entre perfil socioeconômico e risco de evasão. As desigualdades sociais na escola técnica de nível médio estão associadas às percepções e perspectivas que os diferentes grupos de estudantes apresentam e, dessa forma, orientam suas trajetórias escolares. Estão ainda associadas às concepções e decisões tomadas pelos docentes, gestores e outros profissionais, influenciando a organização do processo pedagógico e, conseqüentemente, as escolhas e trajetórias dos estudantes.

Palavras-chave: Evasão escolar. Permanência estudantil. Desigualdades sociais.

ABSTRACT

This study has analyzed the relationship among social inequalities, school inequalities, dropout and student persistence in Vocational High School Education in a Federal Institute linked to the Federal Network of Vocational, Scientific and Technological Education. It highlights the relevance of the organization of the pedagogical process, regarding the understanding and monitoring of dropout and student persistence in the Federal Institute under consideration. Inequalities are part of the broad context of social relations produced by capitalism. From this perspective, it is possible to verify the existence of some peculiarities that are embodied, especially, in the duality between general and vocational education, marked by social inequalities. There are also other factors such as the students' socioeconomic trajectories and conditions, the cultural and family environments, the access, or not, to social and cultural capital, and, finally, the individual and school aspects, among others. In this context, dropout is a socially unequal phenomenon, therefore, a manifestation of social inequalities in school, and should be considered as a historical and social construction. This phenomenon is constituted in the context of the pedagogical process and it is characterized as a complex process, which presents a diversity of situations and factors. Regarding the methodological development, a case study was carried out at the Integrated High School of the Federal Institute of the Northern Minas Gerais/Campus Januária. Initially, we conducted a bibliographic study on the following topics: social and school inequalities in the organization of school in a capitalist Society; history, relations and contradictions of Brazilian Vocational Education;

dropout and student persistence. Subsequently, a questionnaire was applied to students who had completed, dropped out or were still in progress at the Vocational High School Education of the Januária Campus. We also conducted individual interviews with students who had dropped out and a focus group with students who had finished the course. We also analyzed the documents that make up the process of discussion related to dropout and persistence in Brazilian institutions, in general, and in IFNMG, specifically. Important findings were identified, especially regarding the profile of students most likely to drop out and the factors that influence their decision about dropping out or not. Some characteristics of the students that make up this risk group are: low family income and fathers and mothers in a low professional stability position, elementary school attended in public schools, black students and having been held back in at least one grade. On the other hand, it was found that the institutional programs of financial aid and student residence and semi-residence programs have contributed significantly to the student persistence, especially those students who present elements associated with the risk group for dropping out. It was also verified that affinity with the course, support from family and friends are influential aspects on student persistence. But the research showed that social inequalities are not limited to the relationship between socioeconomic profile and dropout risk. Social inequalities in technical high school are associated with the perceptions and perspectives that different groups of students present and guide their school trajectories. They are also associated with the conceptions and decisions made by teachers, managers and other professionals, influencing the organization of the pedagogical process and, consequently, the students' choices and trajectories.

Keywords: School dropout. Student persistence. Social inequalities.

Data da submissão: 21/06/2022

Data da aprovação: 14/12/2022